

BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



A pandemia transformou o nosso senso de segurança e nos levou a rever planos e projetos de forma inesperada. Do ponto de vista econômico, todos foram afetados direta ou indiretamente pela Covid-19. Segundo especialistas, neste cenário, um dos setores mais afetados, desde o início, foi o setor aéreo, especialmente em razão das medidas de restrição de movimentação e aglomeração de pessoas, bem como do receio comportamental dos viajantes.

Segundo informações da coluna Casa JOTA / Opinião & Análise, a gravidade da crise e o risco de desestruturação do transporte aéreo nacional exigiu a adoção de uma série de medidas governamentais de apoio ao setor, para evitar prejuízos permanentes à prestação do serviço público. O transporte aéreo é fundamental para manter as operações de carga, em apoio às cadeias de suprimentos globais, incluindo remessas médicas críticas ao combate a Covid-19. Nesse sentido, foi estruturada uma malha essencial na prestação do serviço de transporte aéreo, a partir de 28 de março de 2020, em face ao risco de uma paralisação completa do transporte aéreo no Brasil.

O transporte aéreo tem evoluído em ritmo acelerado nos últimos anos, fato esse que reduziu o tempo gasto com deslocamento e impulsionou o desenvolvimento econômico das regiões que integram a sua rede de atuação. A velocidade, segurança e autonomia são algumas de suas características, intrínsecas, que contribuíram para a popularização do seu uso para a movimentação de cargas e pessoas (CNT, 2015).

O município de Goiânia é um importante polo de aviação executiva, com uma forte geração de emprego na aviação comercial e geral, a cidade dispõe de uma comunidade aeroportuária com cerca de 2.000 trabalhadores. Em Goiânia, está localizado o principal aeroporto do estado de Goiás, o Aeroporto Internacional Santa Genoveva (SBGO), que opera diariamente com voos diretos para diversas Regiões do país, e possui uma boa avaliação do público em geral. Conforme a Pesquisa de Satisfação do Passageiro, realizada pela INFRAERO, em outubro de 2019, o aeroporto da capital de Goiás figurava entre os 6 aeroportos nacionais com avaliação média superior à média nacional. Desta forma, é importante compreender o Potencial de Crescimento dos Aeroportos Regionais do estado de Goiás.

Aeroportos mapeados no estado de Goiás: Anápolis, Aruanã, Caldas Novas, Niquelândia, Rio Verde, Buriti Alegre, Campos Belos, Cavalcante, Ceres, Formosa, Iaciara, Ipameri, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Minaçu, Mineiros, Monte Alegre de Goiás, Morrinhos, Pirenópolis, Pires do Rio, Posse, São Miguel do Araguaia, Santa Helena de Goiás e Anápolis, conforme destacamos nas figuras 1 e 2.

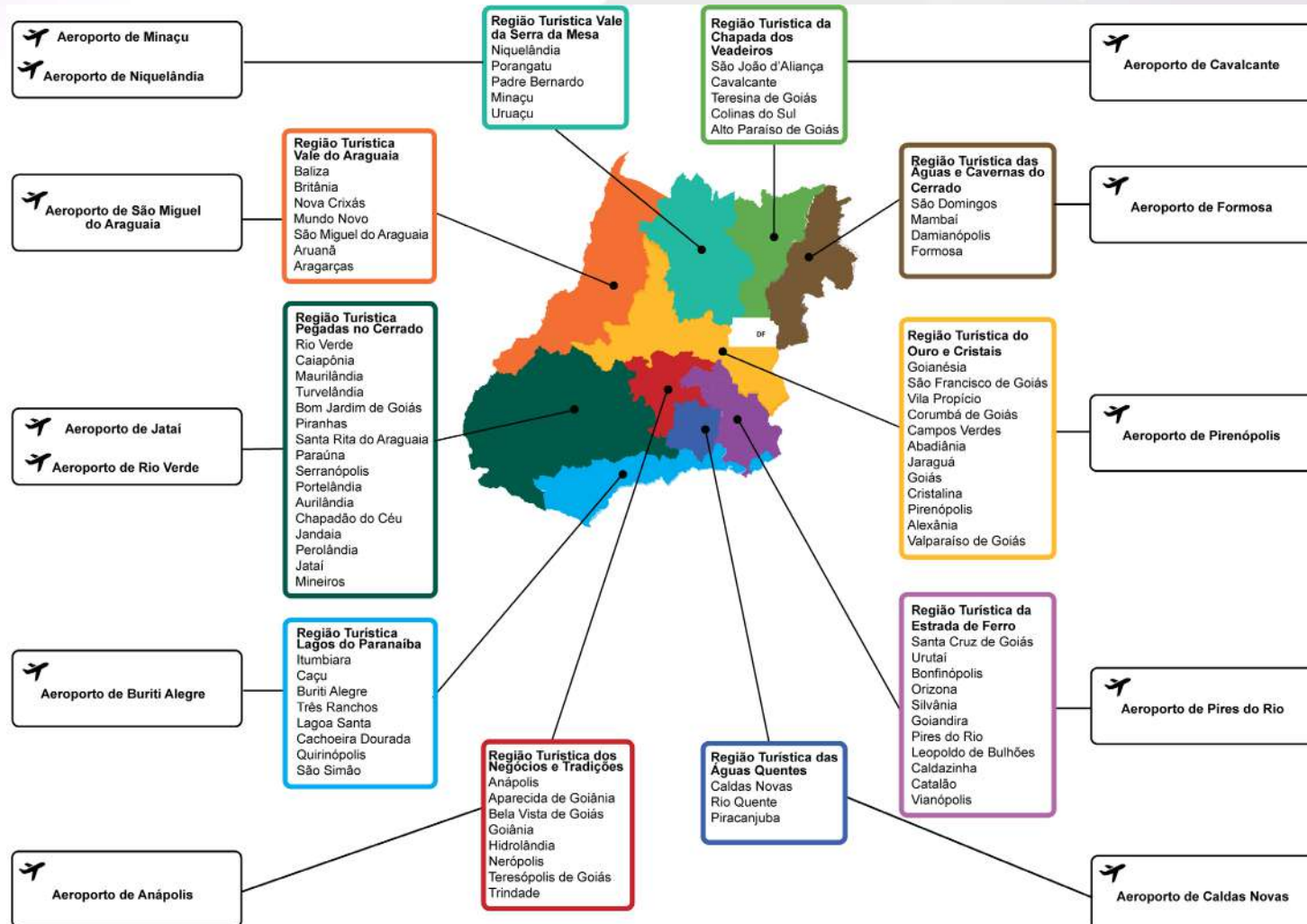


BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



Mapeamento Aeroportos X Mapa Turístico 2019 – Goiás



BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



Secretaria de
Estado de
Indústria,
Comércio e
Serviços



Mapeamento Aeroportos x Regiões do Estado de Goiás



BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



O Boletim XXVI, mediante ao fato de que o Aeroporto Internacional Santa Genoveva, em Goiânia, foi oficializado, recentemente, como internacional e pode, a partir daí, receber voos de outros países, apresentamos nesta edição uma leitura comparativa dos números do setor em Goiás.

Segundo o Jornal Diário de Goiás a capacidade do Aeroporto Internacional Santa Genoveva está em 6,3 milhões de passageiros por ano. No ano passado, o aeroporto recebeu 29 mil voos, com cerca de 3 milhões de passageiros. Com o processo concluído, a estrutura pode receber voos internacionais em operações regulares e não-regulares. Estão inclusos também táxi-aéreos e aviação geral. As companhias interessadas em operar devem fazer solicitação à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Outro ponto relevante é que a pista de pouso tem 2,5 mil metros e pode receber aeronaves do modelo Boeing 737.

A seguir, apresentamos os dados comparativos do número de aeronaves, no que se refere ao pouso mais decolagem, entre os anos de 2019 e 2020. A tabela 1 e gráfico 1 apresentam uma queda de -43,7%, no número de pouso mais decolagem, de janeiro a julho de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. Outro destaque é o comparativo entre os meses de abril de 2020 a abril de 2019, representando uma retração de -70,4%, devido as restrições de viagens no período pandêmico.

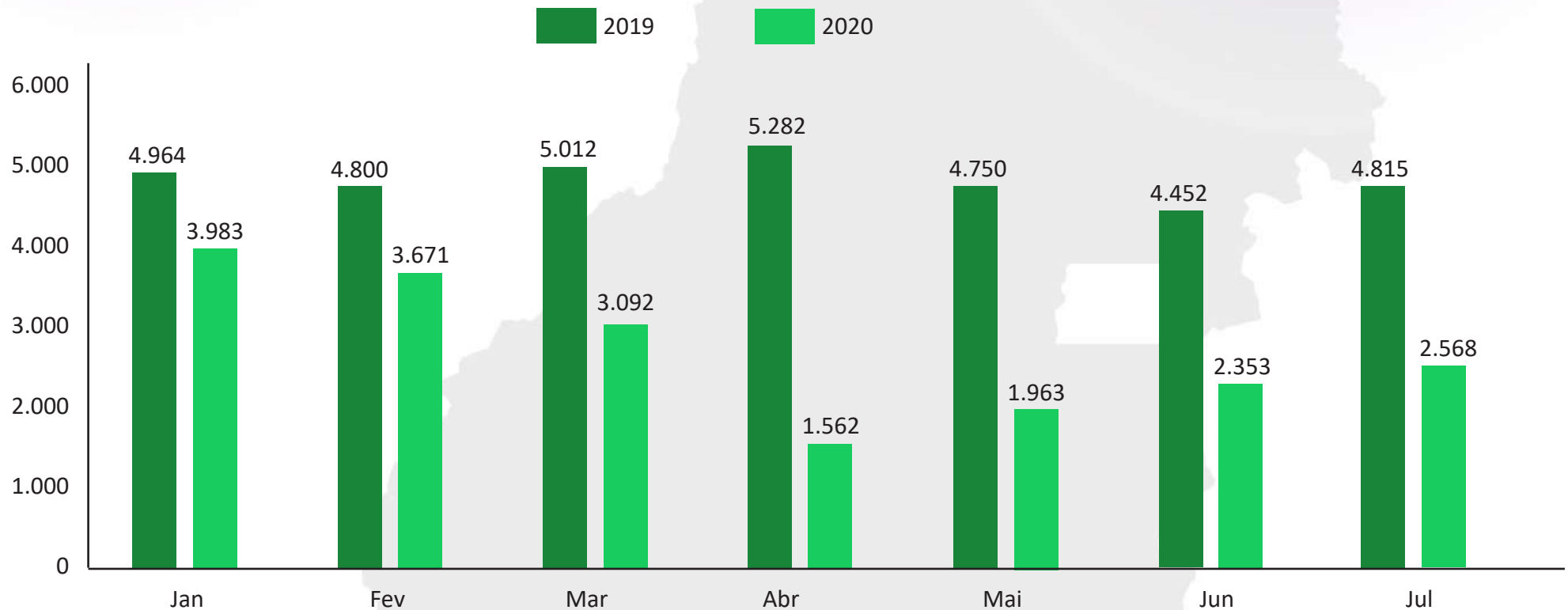
Tabela 1 - Comparativo do número de aeronaves (pouso + decolagem) no Aeroporto Internacional Santa Genoveva entre os anos de 2019 e 2020

Mês	2019	2020	%
Jan	4.964	3.983	-19,8%
Fev	4.800	3.671	-23,5%
Mar	5.012	3.092	-38,3%
Abr	5.282	1.562	-70,4%
Mai	4.750	1.963	-58,7%
Jun	4.452	2.353	-47,1%
Jul	4.815	2.568	-46,7%
Total	34.075	19.192	-43,7%

BOLETIM ESPECIAL XXVI TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 1 - Comparativo do número de aeronaves (pouso + decolagem) no Aeroporto Internacional Santa Genoveva entre os anos de 2019 e 2020



Fonte: Infraero, 2020.



BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



Na tabela 2 e gráfico 2 apresentamos o comparativo no que se refere ao fluxo de passageiros de embarque e desembarque, entre os anos de 2019 e 2020. De acordo com as análises dos dados, houve uma queda de -50,4% entre os meses de janeiro e julho, com destaque para o mês de abril, com uma retração de -95,4%, comparando os anos de 2019 e 2020.

Tabela 2 - Comparativo do fluxo de passageiros (embarque + desembarque) no Aeroporto Internacional Santa Genoveva entre os anos de 2019 e 2020

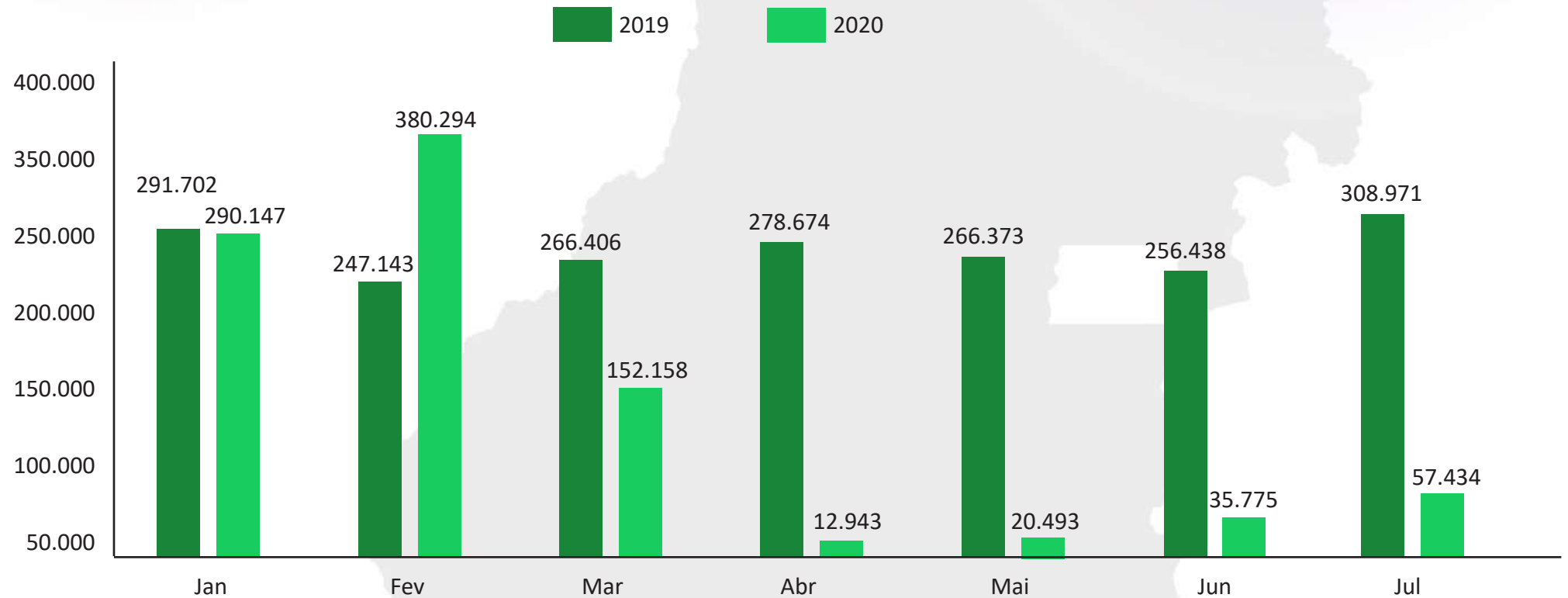
Mês	2019	2020	%
Jan	291.702	290.147	-0,5%
Fev	247.143	380.294	53,9%
Mar	266.406	152.158	-42,9%
Abr	278.674	12.943	-95,4%
Mai	266.373	20.493	-92,3%
Jun	256.438	35.775	-86,0%
Jul	308.971	57.434	-81,4%
Total	1.915.707	949.244	-50,4%

Fonte: Infraero, 2020.

BOLETIM ESPECIAL XXVI TURISMO X CORONA VÍRUS



Gráfico 2 - Comparativo do fluxo de passageiros (embarque + desembarque) no Aeroporto Internacional Santa Genoveva entre os anos de 2019 e 2020



Fonte: Infraero, 2020.

BOLETIM ESPECIAL XXVI

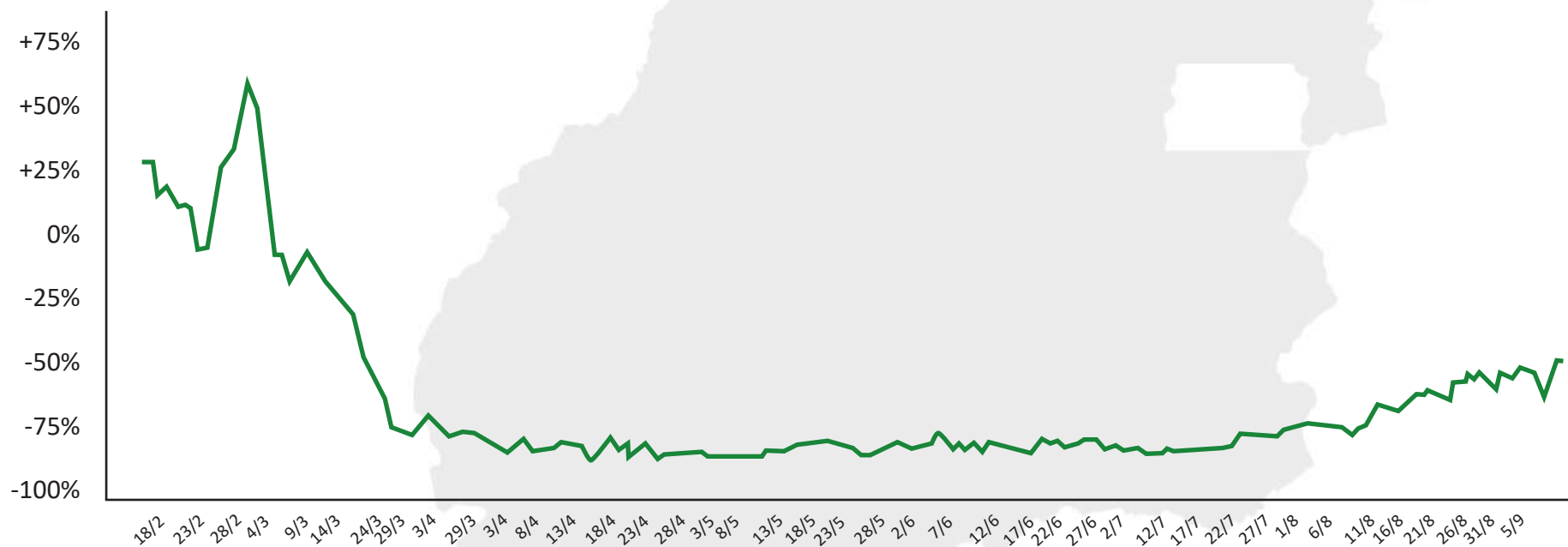
TURISMO X CORONA VÍRUS



A partir desses estudos, trazemos para esse boletim as análises apresentadas pelo app do KAYAK - trata-se de um buscador de viagens onde o turista pode buscar informações de tarifas que pode ser feito pelo celular. Importante ressaltar que os dados são atualizados diariamente para refletir as mudanças no interesse dos viajantes semana a semana e ano a ano.

O gráfico 3 apresenta uma análise do dia a dia das buscas de voos, no Brasil, e faz uma comparação com o mesmo dia do ano anterior. Nesse caso, informamos que a pesquisa foi realizada no dia 11/09/2020 para atender a demanda desse boletim. O gráfico 3 aponta o cenário de redução média de -70%, nas procuras por voos para a capital de Goiás, Goiânia, nota-se uma leve elevação a partir do dia 27 de julho.

Gráfico 3 - Análise dia a dia das buscas de voos no Brasil, em comparação com o mesmo dia do ano anterior



Fonte: KAYAK, 11/09/2020.

BOLETIM ESPECIAL XXVI

TURISMO X CORONA VÍRUS



Na tabela 3 apresentamos as mudanças no interesse pelas buscas de voos para Goiânia e outros destinos, para efeitos de comparação e melhor compreensão comparamos a semana de 2020, em relação a mesma semana do ano de 2019. Observa-se que em média a redução semanal apresentada, na procura por Goiânia, foi de -48,14%, com ênfase na semana de 2 de agosto, a qual apresentou uma redução de -59% na procura. Essa redução pode significar uma volta a procura por voos, com um aumento na movimentação de passageiros na capital e no estado de Goiás.

Tabela 3 - Mudanças no interesse pelas buscas de voos para Goiânia e outros destinos, comparando com a semana ou ano anterior

Cidade	semana de 26 julho	semana de 2 agosto	semana de 9 agosto	semana de 16 agosto	semana de 23 agosto	semana de 30 agosto	semana de 6 setembro
Goiânia, Brasil	-58%	-59%	-55%	-53%	-45%	-35%	-32%
Manaus, Brasil	-54%	-52%	-53%	-46%	-42%	-41%	-33%
Florianópolis, Brasil	-67%	-67%	-64%	-62%	-51%	-42%	-35%
Salvador, Brasil	-70%	-69%	-67%	-62%	-49%	-41%	-35%
Porto Alegre, Brasil	-69%	-69%	-65%	-59%	-43%	-38%	-35%
Brasília, Brasil	-66%	-68%	-67%	-59%	-47%	-38%	-37%
Vitória, Brasil	-64%	-64%	-63%	-61%	-50%	-46%	-38%
Belo Horizonte, Brasil	-68%	-62%	-63%	-61%	-53%	-37%	-39%
São Paulo, Brasil	-70%	-67%	-67%	-61%	-48%	-39%	-40%
Rio de Janeiro, Brasil	-70%	-69%	-69%	-64%	-52%	-45%	-45%

Fonte: KAYAK, 11/09/2020.

A partir da apresentação desses dados, se faz importante compreender como a internacionalização do aeroporto oportunizará e tornará a região um polo gerador de empregos e desenvolvimento para Goiânia e todo o estado de Goiás, mesmo mediante a crise sanitária, sem precedentes, que promoveu a Covid-19.

BOLETIM ESPECIAL XXVI TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências

INFRAERO - PESQUISA SAC: passageiros classificam aeroportos da INFRAERO entre bom e muito bom. Disponível em: < <https://www4.infraero.gov.br/imprensa/noticias/pesquisa-sac-passageiros-classificam-aeroportos-da-infraero-entre-bom-e-muito-bom/> >. Acesso em: set. de 2020.

JOTA – Opinião & Análise - A pandemia, seus impactos no setor aéreo e ações estatais. Disponíveis em: <<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-seus-impactos-no-setor-aereo-e-acoes-estatais-22052020>>. Acesso em: set. de 2020.

KAYAK - As tendências de buscas de viagens. Disponível em: < <https://www.kayak.com.br/tendencias-viagens> >. Acesso em: set. de 2020.

Observatório do Turismo do estado de Goiás, 2020 - Boletim de Dados do Turismo - 2019. Disponível em:<<https://www.goiasturismo.go.gov.br/observat%C3%B3rio-de-turismo-de-goi%C3%A1s/boletim-de-dados.html>>. Acesso em set. de 2020

Data da pesquisa: 14/09/2020